

Laudo Médico

A criança Eloah Maciel Simão, 10 anos, apresenta histórico de atraso de linguagem, dificuldade de interação social, distúrbio de comportamento (agitação, irritabilidade, agressividade e intolerância a frustração), estereotípias e disfunção sensorial. Baseados nestes dados clínicos e utilizando o protocolo do DSM-V foi fechado diagnóstico, em dezembro de 2016, de transtorno do espectro do autismo (TEA) com deficiência intelectual e nível 3 de suporte.

Em função desta demanda acima descrita a paciente foi encaminhada para intervenção ABA (análise do comportamento aplicado), tendo sido observado progressos, porém mesmo com algumas evoluções Eloah ainda apresenta demandas significativas que trazem prejuízos importantes para o seu desenvolvimento. Atualmente, a paciente mantém importante irritabilidade e agressividade, secundários a rigidez cognitiva, distúrbio de sono, significativo atraso de linguagem (palavras soltas), estereotípias, disfunção sensorial e total dependência nas atividades de vida diária.

Sendo assim, é fundamental que Eloah faça as seguintes intervenções com equipe multidisciplinar:

- ABA (20 horas semanais na clínica e 20 horas semanais em domicílio) - com início gradual em função de estar há mais de 02 anos fora da escola por ter perdido o AT no ambiente escolar, com isso foi inviável se manter na escola por apresentar importante questão sensorial (fica bastante irritada com estímulos sonoros), bem como pela grande necessidade de suporte em todas as atividades. Desta maneira é fundamental que Eloah retorne de imediato para o ambiente escolar, bem como a paciente necessita de intervenção no ambiente domiciliar para gerar maiores condições de desenvolvimento e, conseqüentemente, autonomia;
- Fonoaudióloga com comunicação alternativa (PECs ou PODD) (5 vezes na semana), junto com a intervenção ABA;
- Terapia ocupacional com integração sensorial (três vezes na semana) junto com a intervenção ABA.
- Psicomotricidade (duas vezes na semana).

Eloah necessita, também, de apoio individualizado com professora auxiliar em sala de aula (AEE) de modo regular para propiciar a adaptação da criança ao ambiente escolar, mas sobretudo para estimular e adequar o ensino as suas necessidades (PEI).

Ressalto, por fim, que é imprescindível o acompanhamento de Eloah com toda a equipe acima citada na intenção de buscar estratégias que possam corroborar com o desenvolvimento da paciente. Somado a esta consideração, é de fundamental importância que se reforce a necessidade de introdução gradual do aumento de horas em ABA, principalmente na escola, e em seguida, no ambiente domiciliar. Isto porque em função do alto nível de comprometimento de Eloah um aumento brusco da quantidade de horas poderia gerar mais desorganização comportamental e emocional.

Com isso, recomendo que o aumento de horas em ABA ocorra da seguinte maneira: aumento de 05 horas semanais (01 hora a mais em escola ou clínica) a cada semana, até chegar 40 horas semanais.

Sem mais para o momento,

CID 10: F84.0

Natal, 25 de março de 2024

Dra. Luciana A. Carriço
Neurologia Infantil
CRM 4867 - RQE 1260

Dr^a Luciana A. Carriço
Neurologia Infantil
CRM: 4867